

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Se as safras forem realmente atingidas, os preços dos alimentos tendem a aumentar

Novos canais entram em campo nas transmissões do futebol

As transmissões de partidas de futebol passam por verdadeira revolução no Brasil. Amanhã, o jogo entre Atlético e Independiente del Valle, pela Copa Libertadores da América, será transmitido na página do canal de humor Desimpedidos, no Facebook. No dia 26, a plataforma exibirá o jogo entre Corinthians e Always Ready, também pela Libertadores. É fácil entender as razões desse movimento. O Desimpedidos contabiliza cerca de cinco milhões de seguidores na rede de Mark Zuckerberg.

Bitcoin quebra recorde, mas desta vez ele é negativo

O bitcoin acaba de quebrar um recorde. Pela primeira vez na história, sua cotação caiu pela sétima semana consecutiva. O preocupante é que não há consenso entre os supostos especialistas a respeito da mais famosa das criptomoedas. Alguns acham que o fundo do poço ainda não chegou, enquanto outros defendem que é hora de investir e aproveitar a queda das cotações. Como fica o investidor nessa hora? O caminho que parece mais sensato é não se expor demais a esse tipo de ativo.

Frio intenso preocupa agronegócio

A onda de frio que atingirá boa parte do Brasil nos próximos dias provocará estragos nas lavouras brasileiras, especialmente do Sudeste e do Centro-Oeste do País. Em Minas Gerais, a queda brusca da temperatura e as geadas ameaçam as próximas safras do café arábica, que já sofreram nos dois últimos anos com a seca excessiva. Em Goiás, as condições atmosféricas adversas deverão afetar as lavouras de soja e até a pastagem dos rebanhos bovinos, já que geadas de forte intensidade queimam o capim que alimenta o gado. Em São Paulo, alguns produtores de frutas calculam que o frio diminuirá em até 5% a produtividade das plantações. O Sul do país não está livre de problemas. No Rio Grande do Sul, a chegada de um ciclone subtropical no litoral deixou em alerta os produtores de hortaliças, legumes e frutas da região. Tudo isso é péssimo para os consumidores. Se as safras forem realmente atingidas, os preços dos alimentos tendem a aumentar.

Reprodução/Inmet



Livraria da Travessa/Divulgação



Vendas de livros crescem em 2021

O mercado brasileiro de livros teve bom desempenho em 2021, conforme pesquisa feita pela Nielsen Book para a Câmara Brasileira do Livro (CBL). No total, foram vendidos 409 milhões de exemplares, um crescimento de 15,4% sobre os 354 milhões de 2020. O faturamento das editoras, contudo, encolheu 4%, já desconsiderando a inflação e o segmento de livros didáticos. Segundo o estudo, as receitas trazidas pela venda e produção de e-books totalizaram R\$ 180 milhões, contra R\$ 147 milhões em 2020.

75%
das empresas brasileiras esperam aumentar o faturamento em 2022, conforme levantamento realizado pela empresa de inteligência analítica Boa Vista



Os bilionários que controlam as big techs não são tão horríveis quanto poderiam ser. A maioria deles são apenas pessoas de mente pequena, mas não do mal!

Jaron Lanier,
cientista da computação, filósofo e escritor e um dos primeiros a usar o termo realidade virtual. Atualmente, é pesquisador na Microsoft.

DANIEL ROLAND



RAPIDINHAS

A construtora e incorporadora mineira RL Costa prevê crescimento recorde em 2022. Segundo o presidente da companhia, Renato Costa, o Valor Geral de Vendas (VGV) para lançamentos crescerá cerca de 200%. Para 2023, a previsão é mais do que dobrar o VGV, passando de R\$ 22 milhões para R\$ 45 milhões.

As vendas no varejo cresceram 20,5% em abril diante de igual período do ano passado, segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado. Foi o sexto mês consecutivo no azul. O resultado positivo foi puxado principalmente pelos segmentos de supermercados, turismo e transporte e é reflexo do fim das medidas restritivas contra a covid-19.

O tradicional ranking anual realizado pela consultoria Brand Finance colocou, pelo segundo ano consecutivo, a americana Delta Air Lines como a companhia aérea mais valiosa do mundo (US\$ 7,3 bilhões). Entre as empresas brasileiras, a Azul é a mais bem posicionada na lista, aparecendo em 56º lugar. Em seguida está Gol, na 72ª colocação.

As fraudes cibernéticas fizeram explodir o mercado de seguros contra crimes digitais. No Brasil, a seguradora Zurich registrou, em 2021, um aumento de 50% na procura por esse tipo de produto em relação a 2020. O tema merece atenção do mundo corporativo. No ano passado, os ataques virtuais a empresas brasileiras subiram 62%.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 564

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

CIEE se reúne com Ministério do Trabalho e Previdência para debater MP 1116



Durante o encontro, os representantes do CIEE mostraram como o Capítulo VII e os artigos 30, 31 e 35 do Capítulo VIII da medida provisória precarizam o programa de aprendizagem. “Somos favoráveis a soluções que envolvam sugestões de toda a sociedade civil, como o Estatuto da Aprendizagem, que está sendo elaborado por uma Comissão Especial da Câmara dos Deputados em diálogo com instituições, empresas e jovens”, explica Marcelo Gallo. Quer saber mais sobre o tema? Acesse o QR Code abaixo:





Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br | 3003-2433



CONGRESSO

Projeto permite abater remédio do IR

Texto, que trata de gastos com medicamentos necessários para tratar doenças graves, será avaliado pela Câmara

» RAPHAEL FELICE

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal aprovou, por 11 votos contra dois, proposta que permite ao contribuinte abater do Imposto de Renda gastos com medicamentos especiais usados fora do ambiente hospitalar. O texto teve relatório favorável do senador Rogério Carvalho (PT-SE). A proposta inicial (PLS nº 523/2011) foi apresentada pelo senador Alvaro Dias (Podemos-PR), com intuito de garantir meios financeiros ao cidadão em risco de saúde para

que possa “custear seu tratamento sem desequilibrar” as contas da família.

Na avaliação do relator, Rogério Carvalho, “a restrição existente hoje é discriminatória em relação aos pacientes crônicos que fazem uso de medicação contínua, e desestimula o tratamento domiciliar”. Os medicamentos de uso domiciliar que terão direito ao abatimento, caso o projeto seja aprovado em caráter final, são os indicados para tratamento das seguintes enfermidades: câncer; fibromialgia; diabetes; aids; tratamento cardíaco crônico; Alzheimer; Interferon Alfa ou Beta;

Mal de Parkinson; depressão clínica; e transtorno bipolar.

O texto foi aprovado em caráter terminativo. Isso significa que, se não houver requerimento de parlamentares para que seja apreciado no plenário do Senado, a proposta será encaminhada diretamente à Câmara dos Deputados.

De acordo com a proposta, como a medida acarreta perda de receita ao governo, o abatimento só poderá ser utilizado a partir de 1º de janeiro do ano seguinte à inclusão do montante de renúncia fiscal ao projeto de lei orçamentária anual da União.

Bagagem gratuita mantida

Em derrota para o governo, o Senado Federal aprovou a Medida Provisória (MP) nº 1.089/2021, a MP do Voo Simples, com destaque do senador Nelsinho Trad (PSD-MS) para o despacho gratuito de bagagem de até 23 quilos em voos nacionais, e de até 30 quilos em voos internacionais. O texto retornará à Câmara dos Deputados.

O trecho da gratuidade havia sido retirado pelo relator Carlos Viana (PL-MG), sob argumento de que a alta do preço das passagens se deve à crise gerada pela pandemia e à elevação dos combustíveis no mercado internacional, intensificada com a invasão da Ucrânia pela Rússia. Segundo o senador da base do governo, o retorno da

gratuidade poderia deixar os bilhetes aéreos ainda mais caros.

“Essa medida pode ter impacto significativo no setor do transporte aéreo brasileiro, dificultando a entrada de empresas aéreas concorrentes o que ao fim significa elevação do preço das passagens”, justificou Carlos Viana.

No entanto, a liderança do PSD avaliou que o argumento, utilizado em 2017, de que a retirada das gratuidades das bagagens iria baratear o valor das tarifas aéreas, não se concretizou. Como a aprovação da emenda de Nelsinho Trad, retoma o trecho do Projeto de Lei de Conversão (PLV 5/2022) vindo da Câmara em prol da manutenção da bagagem gratuita, a medida não pode mais ser alterada

pelos deputados. O destaque do líder do PSD foi aprovado por 53 votos a favor do destaque e 16 votos contrários.

“Já demos a oportunidade para que o setor pudesse demonstrar que a cobrança das bagagens resultaria em menor preço das passagens, o que não ocorreu”, disse Trad. “Sei que a conjuntura é outra, teve alta do dólar, alta do barril do petróleo, guerra Rússia-Ucrânia, e todos os fatores justificáveis e compreensíveis. A cobrança pelo despacho teve início em 2017 e, de lá para cá, o preço da tarifa média praticada no Brasil só aumentou. Em 2018 subiu 1%, 2019 cresceu 9% e, no ano passado, voltou a subir quase 20%”, acrescentou o líder do PSD. (RF)